

SAÚDE III CRISE

Pediatria do HC volta a receber pacientes

Serviço estava interrompido desde sexta devido à superlotação



Ala pediátrica do Hospital de Clínicas da Unicamp, que atende até 150 pacientes por dia: alta complexidade

Camila Ferreira
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
camila.ferreira@rac.com.br

O atendimento da ala pediátrica do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) voltou à normalidade na tarde de ontem. Os serviços de enfermagem, urgência e emergência e unidade de tratamento intensivo (UTI) estavam interrompidos desde a última sexta-feira devido à superlotação. Por dia, são realizados entre 130 e 150 atendimentos, sen-

Hospital ampliou de dez para 12 o número de vagas

do que metade não são de alta complexidade, o que acaba comprometendo uma equipe e ocupando leitos.

O hospital conta com 10 vagas para internação e precisou ampliar para 12 na semana passada. Desses pacientes, apenas três apresentavam quadro de doenças respiratórias, mas nenhum com relação ao vírus influenza. Um projeto de reforma para duplicar o quadro está em andamento,

6

CASOS

De infecção por H1N1 foram confirmados em Campinas

com previsão de entrega para 2018. O recurso, no valor de R\$ 3,8 milhões, veio da Reitoria e todos os equipamentos necessários já foram comprados.

Para a rede básica, o secretário municipal de Saúde, Carmino de Souza, informou antecipadamente que a Prefeitura pode abrir até 15 novos leitos de atendimento para os casos de UTI Pediátrica, caso haja alguma eventualidade e a rede, que conta com 25 vagas, se esgote.

Ainda segundo o secretário, há um andar no Hospital Municipal Dr. Mário Gatti que pode ser adaptado para o atendimento das crianças ampliando para até dez novas vagas. No Hospital Ouro Verde, essa expansão pode chegar a cinco novos leitos. "A demanda por atendimento na Unidade de Tratamento Intensivo é muito dinâmica e pode expandir ou retrair de uma semana para outra. Contudo, essas 15 novas vagas vão ajudar quando a sazonalidade da gripe chegar,

de fato, na cidade", destacou.

Na cidade, foram confirmados seis casos de infecção por H1N1 e 123 de síndromes respiratórias agudas graves. De acordo com a secretaria de Saúde do Estado, até 29 de março foram notificados 465 casos de síndromes respiratórias agudas graves atribuíveis ao vírus influenza, e 59 óbitos. Desse total, 372 casos foram relacionados ao vírus H1N1, com 55 óbitos.

Vacinação

A Secretaria de Saúde de Campinas informou que está fazendo gestão junto ao Estado para antecipar a vacinação no município. A cidade conta com capacidade técnica para iniciar a campanha a qualquer momento, assim que o Estado se posicionar sobre a antecipação.

O secretário Carmino disse que a antecipação vai depender do número de casos na cidade e da disponibilidade das vacinas no Estado. Em visita a Campinas no último sábado, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) disse ao prefeito Jonas Donizette (PSB) que a vacina chegaria na cidade esta semana.

O Estado informou, no entanto, que não há previsão de antecipação de vacinas para a região de Campinas e as doses que receberam esta semana foram encaminhadas apenas para a Capital e grande São Paulo. Para o município, o calendário permanece o mesmo para todo País, marcado para o dia 30 de abril.

EDUCAÇÃO III A DISTÂNCIA

Mães de crianças com microcefalia têm ensino gratuito

Projeto Mães Produtivas oferece 50 vagas para 17 cursos de graduação e pós em sete estados, entre eles São Paulo

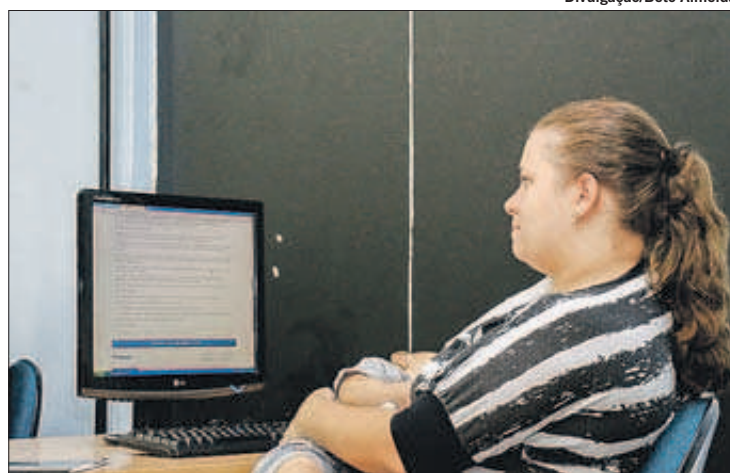
Mães de crianças com doenças raras, entre elas a microcefalia, poderão estudar a distância gratuitamente. A iniciativa faz parte do projeto Mães Produtivas, idealizado pela Aliança de Mães e Famílias Raras (Amar) e pelo grupo Ser Educacional. No total, são 50 vagas para 17 cursos de graduação e pós-graduação disponíveis para sete estados do País, entre eles São Paulo, que contará com cinco vagas.

O primeiro Estado a desenvolver o projeto é Pernambuco, com 15 bolsas, devido à alta incidência de casos de microcefalia. Metade das oportunidades foram destinadas a mães, cujos filhos apresentam tal patologia, e as aulas começaram ontem.

Para Germana Soares, de 24

anos, esta é uma oportunidade única para que seus projetos não fiquem parados enquanto cuida do filho Guilherme, de 4 meses, que nasceu com microcefalia por conta de infecção do zika vírus. "Ele demanda todo meu tempo, saímos as 4h de casa e voltamos as 17h por conta dos acompanhamentos que ele precisa. Vou aproveitar os momentos que ele dorme ou os que fica com o pai", contou.

Germana se matriculou no curso de administração e já tinha se formado em marketing e logística antes de ter o filho. Ela ficou sabendo da oportunidade pelo grupo Amar. "Preciso fazer essa oportunidade valer a pena, não só por mim, mas também por ele", destacou.



Mãe de criança com microcefalia participa de aula a distância

Pernambuco

O Centro Universitário Maurício de Nassau atenderá as estudantes de Pernambuco. Outras

unidades da faculdade receberão as mães em Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Já os campi Atibaia, Bra-

gança, Guarulhos, Itaquaquecetuba e Dutra, da Universidade UNG, serão os polos no Estado de São Paulo. As alunas de Campinas podem se inscrever para uma dessas unidades.

De acordo com Daniela Rorato, vice-presidente da Amar, em São Paulo, as mulheres que tiverem interesse devem entrar em contato com o grupo pela página no Facebook para solicitar a bolsa. Uma triagem será realizada. "O projeto foi criado para levar a qualificação profissional para essas mães, que não podem fazer aulas presenciais, pois são cuidadoras dos filhos. Muitas delas são chefes de família e, em nosso País, cinco milhões de crianças não possuem o nome do pai em seu registro de

identificação. Outra triste estatística aponta para o fato de que 70% das mulheres que recebem filhos com deficiência são abandonadas pelos maridos e tornam-se cuidadoras de alguém, em um processo exaustivo, cujo resultado muitas vezes se desdobra em doenças secundárias para a mãe, como depressão e síndrome do pânico", relata.

O curso é realizado 100% em casa, sendo necessário apenas um computador com internet e uma visita presencial a cada três meses para realização de uma prova. A conclusão do curso depende da dedicação de cada aluna, que precisa cumprir uma carga horária semanal. Todos os cursos são gratuitos. (CF/AAN)

GRANDE PROFISSIONAL. GRANDE CURRÍCULO.

DIREITO
PSICOLOGIA
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
ADMINISTRAÇÃO
TECNÓLOGOS EM JOGOS DIGITAIS E
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

VESTIBULAR DE
INVERNO 2016

Inscrições: 5/4 a 22/5
Provas - Direito: 4 e 5/6
Provas - Demais cursos: 5/6
puc-campinas.edu.br



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

75
ANOS